

Sapiranga, 22 de abril de 2022.

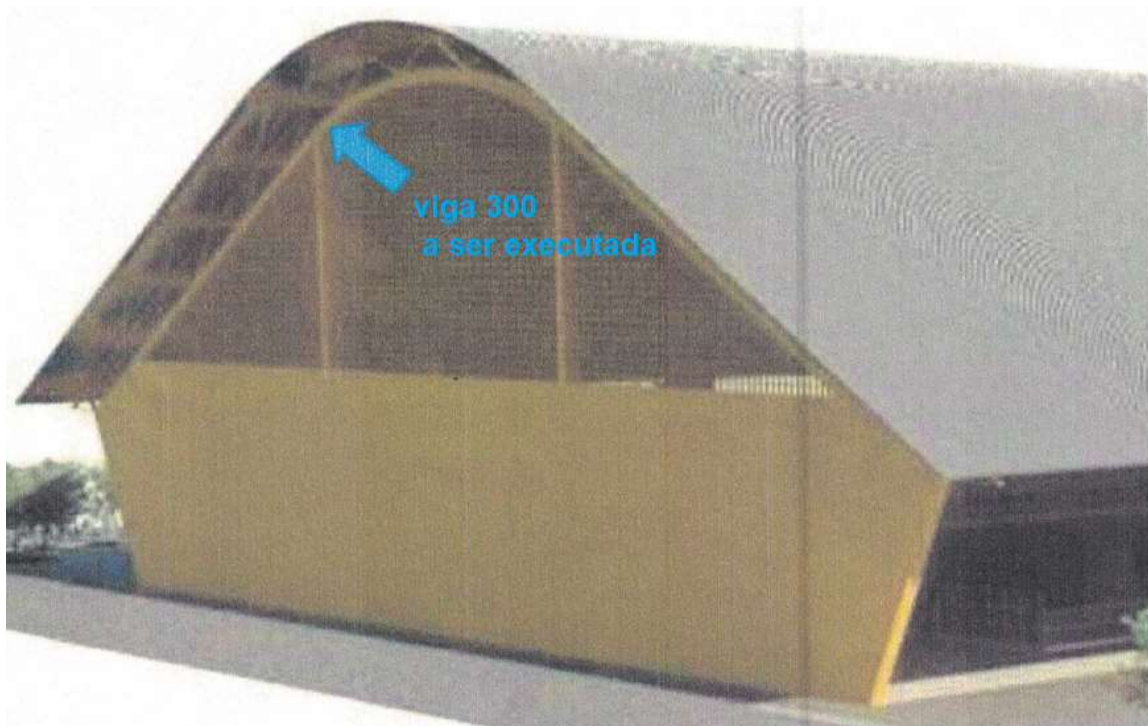
Memorial descritivo

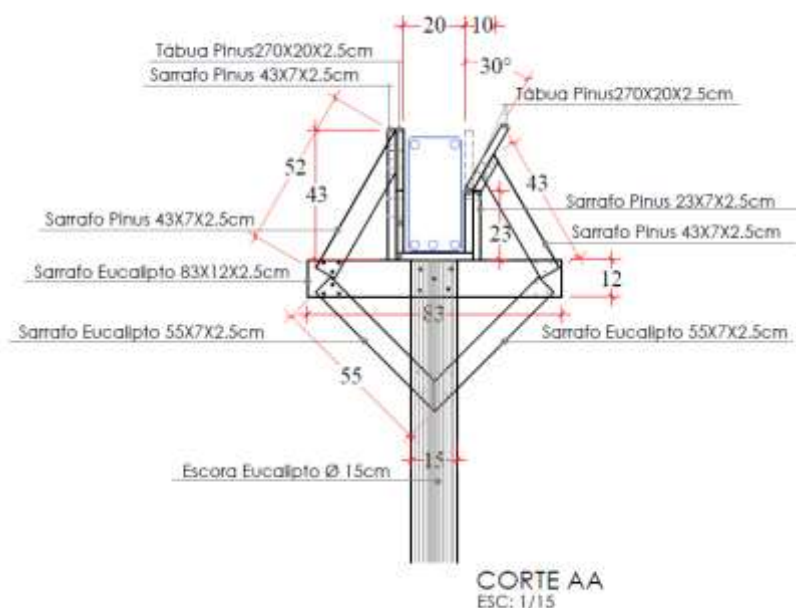
O presente memorial descritivo tem como objetivo especificar os materiais que serão usados na obra de execução das vigas faltantes e solução do problema da ausência de espera para engaste e o método de ancoragem a ser usado na obra do Ginásio da E.M.E.F. Presidente Kennedy localizada Rua. Terezina nº260, Bairro Lago Azul, Estancia Velha/RS.

01 – EXECUÇÃO VIGAS FALTANTES

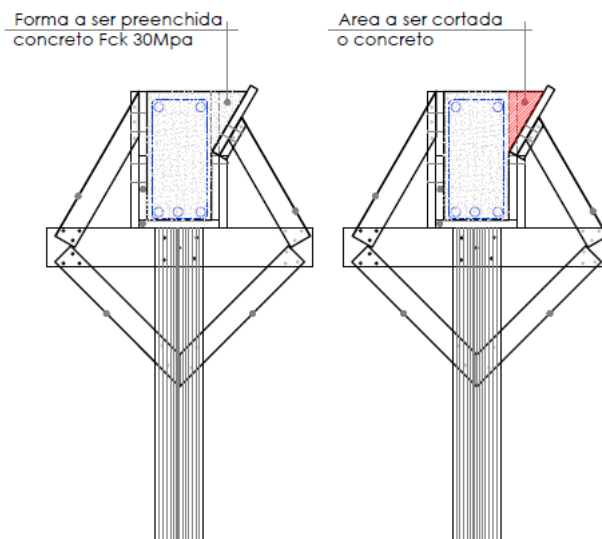
A conclusão dos serviços execução das vigas faltantes deve seguir o projeto original conforme o método construtivo que passamos a descrever:

Para a concretagem das duas vigas 300 nas fachadas sugerimos a montagem das formas conforme desenho abaixo





Trata se em fazer a caixa deixando uma inclinação de 30° em um dos lados da caixa para que poça ser feito a concretagem e vibrar o concreto.



Após o 5° dia da concretagem efetuasse a retirada da lateral da forma inclinada e procede o corte do concreto em excesso, com auxilio de martelo leve, deixando a viga com a secção de 20 x 40 cm conforme o projeto original, finalizando o acabamento com argamassa de reboco.

A viga 100 a ser executada deverá ser com pode ter a caixaria executada de forma convencional, seguindo as dimensões e ferragem do projeto original, sendo a ancoragem das ferragens conforme o processo acima descrito.



02 – ANCORAGEM DA FERRAGEM AOS PILARES EXISTENTES

Para a solução do problema da ancoragem das vigas junto aos pilares sugerimos o uso de barras de ancoragem conforme solicitado no projeto original com a mesma quantidade de barras e mesmo diâmetro, da seguinte forma:



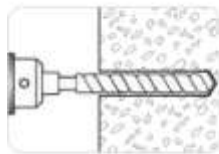
Situação atual

- Face 06 furos de Ø 12,50mm na face do pilar a ser ancorado com 30 cm de profundidade;
- Limpasse o furo com auxílio de jato de ar;
- Utilizasse uma escova para limpeza das laterais do furo;

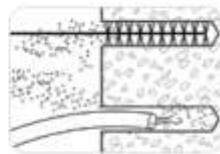


- Limpasse novamente com ar;
- Aplicasse a Mistura do chumbador bicomponente QEP 400 Pro Ancora Dispensando o primeiro filete da sida do aplicador para garantir a homogeneidade do produto;



Preparação

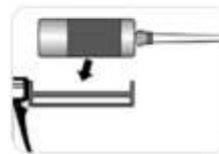
Faça o furo conforme indicado.



Limpe o furo com escova e ar.



Rosqueie o bico misturador.

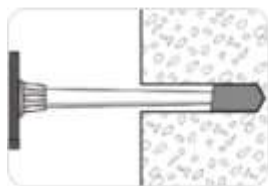


Coloque o cartucho no aplicador.

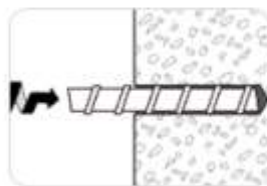


Dispense um pouco da resina até estar com a mistura homogênea.

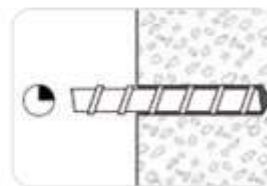
- Preenchesse 75% do furo com chumbador bicomponente QEP 400 Ancora.
- Introduz-se as barras de ancoragem dentro do furo;
- Aguardasse o tempo de cura é 24hs e procedesse a amarração das vigas para posterior concretagem.

Vergalhão

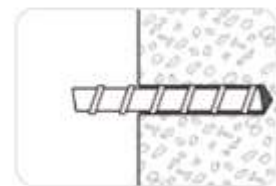
Aplique a resina no furo. Preencha aprox. 2/3 do furo, do fundo para superfície.



Introduza o vergalhão girando-o.



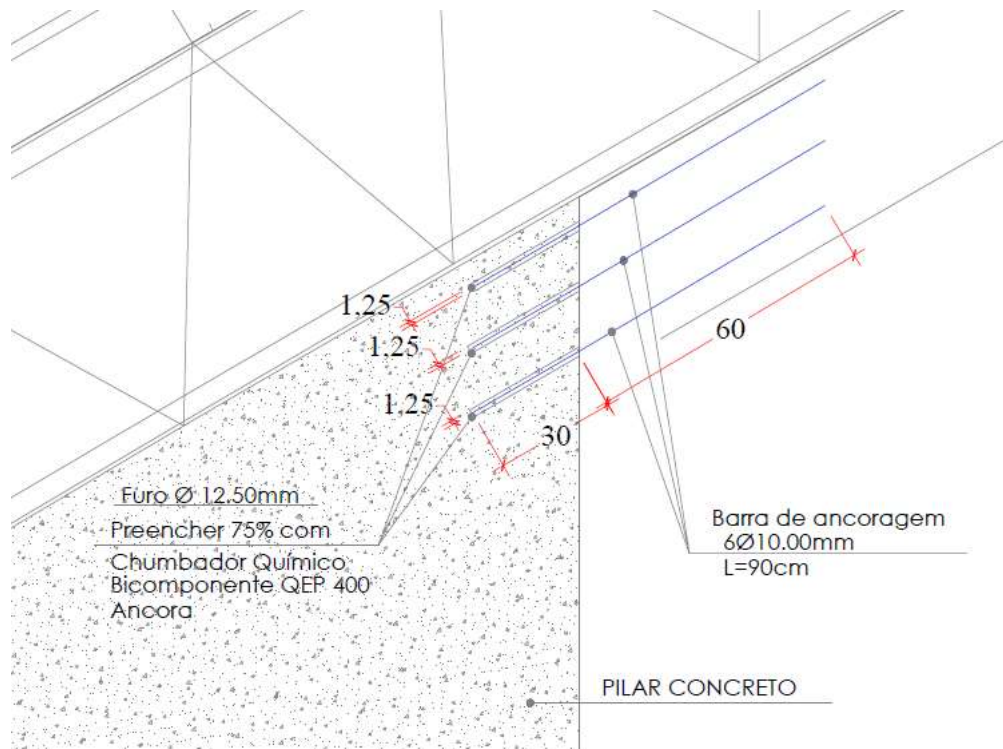
Aguarde o tempo de cura.



Conclua a fixação.



- Repetir esse processo em todas as junções de pilares e vigas.



A viga 100 pode ter a caixaria executada de forma convencional, seguindo as dimensões e ferragem do projeto original, sendo a ancoragem pelo processo acima descrito.

A desforma das peças concretadas deverá obedecer rigorosamente ao que segue:

Laterais de vigas: só poderão ser retirados sete dias após a concretagem.

Fundo das vigas e escoramentos: só poderão ser retirados vinte e oito dias após a concretagem.

A concretagem deverá ser sempre procedida por comunicado escrito, aos fiscais da obra, para que se proceda a prévia verificação das armaduras, as disposições, dimensões e escoramentos das formas.

Todo o concreto usado na obra deverá ser usinado e bombeado, e seu lançamento nas formas deverá contar com adensamento mecânico, através de vibradores de mangote.



A contratada deverá apresentar a nota fiscal de cada concretagem comprovando o fck do concreto utilizado. O concreto só poderá ser encomendado, pela contratada, após a liberação por escrito dos fiscais da obra.

É obrigatório o uso de espaçadores plásticos na confecção de toda a estrutura, garantindo as distâncias, indicadas no projeto estrutural, das armaduras em relação às faces internas das formas.

A execução de qualquer parte da estrutura, quanto à sua resistência e estabilidade, implica total responsabilidade da contratada, que deverá apresentar a respectiva ART. A estrutura deverá ser locada com todo o rigor, responsabilizando-se a contratada por qualquer desvio de alinhamento, prumo ou nível. Correrá por conta da contratada a reexecução dos serviços julgados imperfeitos pelos fiscais. A estrutura de concreto somente será liberada após a desforma, a fim de que se comprove a boa qualidade da concretagem.

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Engenheiro Civil

RONALDO SILVEIRA
CREA 089577-D